



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens
Disciplina: Metodologia da Pesquisa
Profa. Dr. Maria Raquel de A. Bambirra
Amanda Inês Viana

Estudo de Caso

DUFF, P. A. Defining, describing, and defending case study research. In: **Case study research in Applied Linguistics**. New York: Lawrence Erlbaum Associates, 2008. ch. 2, p. 21-59.

Definição:

O estudo de caso qualitativo pode ser descrito em termos de:

- ▶ **A investigação em si** - a escolha do referencial teórico sobre o qual se pretende trabalhar (YIN, 1993),
- ▶ **A unidade de análise** - a seleção dos casos e o desenvolvimento de protocolos para a coleta de dados
- ▶ **O produto final** - a análise dos dados obtidos à luz da teoria selecionada, interpretando os resultados (YIN, 2001, p. 40-77)



A maioria das definições de estudo de caso destaca:

- ▶ A natureza singular e delimitada do caso;
- ▶ A importância do contexto;
- ▶ A disponibilidade de varias fontes de informação ou perspectivas de observação;
- ▶ A natureza aprofundada de analise;



Yin (2003) destaca questões relativas a:

▶ **Alcance:**

- ▶ investiga fenômenos contemporâneos em contexto real, principalmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claros.

▶ **Coleta de dados e Estratégias de análise:**

- ▶ Lida com situações tecnicamente distintas em que haverá múltiplas variáveis interessantes enquanto dados e resultado.
- ▶ Apóiam-se em muitas fontes de evidencia, com dados que convergem de modo a triangular.
- ▶ Se beneficia do desenvolvimento de proposições teóricas anteriores como guias da coleta de dados e análise.



Propósitos e fundamentação filosófica:

Propósitos podem variar com relação a:

- ▶ O quanto já se sabe sobre o assunto
- ▶ A quantidade de pesquisas empíricas conduzidas sobre o mesmo
- ▶ A natureza do caso
- ▶ A filosofia do pesquisador



Yin(2003) sugere três tipos de estudo de caso de acordo com seu propósito :

▶ Exploratório:

- ▶ Singular ou múltiplo
- ▶ Definir perguntas e hipóteses de um estudo subsequente ou determinar a viabilidade de procedimentos desejados de pesquisa.

▶ Descritivo

- ▶ Apresenta a descrição completa de um fenômeno em seu contexto

▶ Explicativo:

- ▶ Estuda dados apresentados considerando as relações de causa-efeito, explicando como os eventos aconteceram.



Podem ser projetados para:

- ▶ Explorar e descrever fenômenos usando vários construtos,
- ▶ Para testar teorias ou construir teorias ou explicações,
- ▶ Para gerar hipóteses,
- ▶ Testar hipóteses
- ▶ Ilustrar insights teóricos



Johnson (1992):

- ▶ O propósito do estudo de caso é entender a complexidade e natureza dinâmica de uma entidade particular e descobrir as conexões sistemáticas entre experiências, comportamentos e características relevantes do contexto. Essa visão holística aponta para **sistemas dinâmicos complexos**, que afirma que o comportamento do todo emerge da interação das partes. Estudar as partes isoladamente ira nos dizer algo sobre cada parte, mas não sobre como interagem. (LARSEN-FREEMAN, 1997, p.157.)



Princípios metodológicos e prioridades:

- ▶ **Caso único** é selecionado para estudo com base em atributos psicológicos, biológicos, sócio-culturais, institucionais ou lingüísticos.
- ▶ Um grupo particular de idade,
- ▶ Combinação de primeiras e segundas línguas,
- ▶ Nível de habilidade (básico, avançado),
- ▶ Área de habilidade (escrita, leitura, etc),
- ▶ Um domínio lingüístico (Sintaxe),
- ▶ Método ou modo de aprendizagem etc.



-
- ▶ O exame de casos que compreendem mais do que participantes individuais e observam outros tipos de entidades sociais conectadas, tais como ***ciudades, grupos sociais, comunidades, instituições ou organizações*** é comum em ***lingüística aplicada, sociologia, antropologia, educação, ciências políticas e negócios***.
 - ▶ Em pesquisas em L2, grupos individuais, organizações ou eventos também podem constituir casos, já que qualquer desses contextos pode prover um exemplar particular, concreto de um fenômeno no qual pesquisadores podem encontrar relações entre variáveis ou fatores de interesse.
-



Metodologistas de estudo de caso vêm de várias correntes filosóficas que podem ser colocadas em um continuum:



1. Relativamente conservadores positivistas e pós-positivistas (Yin, 2003): em busca de verdades externas e finalmente serem capazes de fazer previsões.

2. Interpretativos ou construtivistas (Merriam, 1998): entender o como e o porquê de um fenômeno a partir de uma perspectiva holística, informada pelo participante.

3. Teóricos críticos: buscam entender as condições sociais, políticas e econômicas que presumem causar desvantagem sistemática a certos grupos de pessoas.

Vantagens e desvantagens

- ▶ Sempre há comparações entre estudos de caso e experiências de larga escala. As vantagens de um parecem ser as desvantagens do outro.



Vantagens e desvantagens do estudo de caso:

Vantagens

- ▶ Alto grau de completude, profundidade de análise e legibilidade. Podem gerar novas hipóteses, modelos e entendimentos sobre a natureza do processo.
- ▶ Descrição robusta e triangulação
- ▶ Característica exploratória, potencial inovador e papel na construção teórica
- ▶ Casos únicos ou atípicos
- ▶ Pesquisa longitudinal

Desvantagens

- ▶ Varias características dos estudos de caso são consideradas fraquezas ou limitações, incluindo:
- ▶ Generalização
- ▶ Casos anormais, atípicos ou desviantes
- ▶ Descrição robusta e triangulação
- ▶ Objetividade versus subjetividade
- ▶ O papel da teoria
- ▶ Attrition/Desgaste
- ▶ Análise estatística
- ▶ Ética da pesquisa

Resumo



Descrição robusta e triangulação

- ▶ Ao concentrar-se no comportamento de um indivíduo ou pequeno número de indivíduos é possível conduzir uma análise minuciosa do caso e incluir perspectivas trianguladas de outros participantes ou observadores.
- ▶ Dada a profundidade das descrições e as camadas de triangulação, estudos de caso podem envolver dados primários consideráveis que deve ser significativamente condensada, apresentada e interpretada, permitindo aos leitores conhecer bem os casos e corroborar ou contra exemplificar.

▶ [Back](#)



Característica Exploratória, potencial inovador e papel na construção teórica

- ▶ Por serem exploratórios, abrem campo para pesquisas futuras por isolarem variáveis e interações dos fatores não antes identificados por sua possível influência no comportamento em investigação.
- ▶ Podem também revelar novas perspectivas de processos e experiências dos próprios participantes.
- ▶ Podem promover contraposição a alegações teóricas existentes.

[Back](#)



Casos únicos ou atípicos

- ▶ Indivíduos cujo comportamento ou contexto pareça ser atípico ou interessante teoricamente podem ser estudados proveitosamente. Esses casos geralmente avançam os conhecimentos de sua área consideravelmente.
- ▶ **Seleção cuidadosa dos casos pelo continuum de experiências, casos extremos, casos críticos ou casos típicos, permitem aos pesquisadores explorar a gama de possibilidades humanas em certo domínio.**

[Back](#)



Pesquisa longitudinal

- ▶ Assumir um estudo aprofundado de apenas um ou poucos casos torna mais viável examinar mudanças usando um projeto longitudinal.
- ▶ **Exemplo:** desenvolvimento cognitivo ou lingüístico de uma criança.

[Back](#)



Desvantagens: Generalização

- ▶ Aspecto importante nas pesquisas experimentais positivistas. Visa estabelecer relevância, significância e validação externa das descobertas para pessoas ou situações além do projeto de pesquisa. Alguns estudiosos afirmam, porém, que seja imprudente ou mesmo impossível generalizar a partir de uma amostra conveniente de um ($n=1$). Isso porque estudo de caso não tem controle sobre variáveis externas.



-
- ▶ **Merriam (1998)** afirma que caso único ou amostra não randômica é selecionado precisamente porque o pesquisador deseja entender o particular em profundidade e não encontrar o que é verdade geral para muitos.

 - ▶ **Intrínseco x instrumentais (STAKE, 2005):**
 - ▶ **Estudo de caso intrínseco** – realizado para entender melhor o caso em particular.
 - ▶ **Estudo de caso instrumental:** caso examinado principalmente para promover insight sobre determinado assunto ou para redesenhar uma generalização. O caso em si é de interesse secundário. Tem papel de apoio e facilita nosso entendimento sobre algo.
 - ▶ Casos múltiplos são instrumentais por natureza, já que foram escolhidos para um entendimento melhor de certa teoria.
-



-
- ▶ Gall ET AL (2003): uma descrição robusta dos participantes e locais permite aos leitores determinarem a generalização das conclusões em relação a suas situações particulares ou outras situações.
 - ▶ Yin (2003) afirma que teorias em estudos de caso podem ajudar a generalizar os resultados para outros casos.
 - ▶ Schofield (1990) afirma que o que mais contribui para desconsiderar a generalização em pesquisa qualitativa é a visão amplamente compartilhada de que generalizações são insignificantes, inantigíveis ou ambos.
 - ▶ Crombach (1975) – pesquisadores de ciências sociais não deveriam buscar generalizações em nenhum caso.
-



-
- ▶ Termo que comumente substitui generalização na literatura qualitativa é **transferibilidade/portabilidade** - atribui ao leitor a responsabilidade de determinar se há ou não congruência, adequação ou conexão entre os contextos estudados e seu próprio contexto.
 - ▶ Devido às questões e debates conectados a generalização, em estudos de caso, pesquisadores geralmente demonstram cautela em generalizar sobre os resultados de maneira não garantida.
 - ▶ Ainda assim, descobertas teóricas em estudos de caso inovadores tanto no início quanto mais recentemente, tem encontrado grande generalização em suas áreas de pesquisa originando importantes entendimentos do aprendizado e uso de L2



Desvantagens: Casos anormais, atípicos ou desviantes

- ▶ Uso de casos extremos, desviantes ou anormais como fonte primaria de dados para construir modelo teórico ou comportamento normal demanda muita cautela.
- ▶ Assim, pode ser difícil ou imprudente gerar modelos baseados em alguns casos excepcionais ou situações atípicas.



Desvantagens: Descrição robusta e triangulação

- ▶ A quantidade de dados de diferentes fontes para serem analisados e sintetizados pode ser desanimadora.
- ▶ Há a necessidade de um balanço entre apresentar dados individuais e considerações e elaborações sobre temas que emergirem.
- ▶ A limitação de espaço em periódicos pode não permitir incluir exemplos extensos, notas de campo e citações.
- ▶ Uma descrição robusta e a triangulação apresentam tanto oportunidades quanto desafios aos pesquisadores em relação a análise e apresentação de resultados.

[Back](#)



Desvantagens:

Objetividade versus subjetividade

- ▶ Outra crítica ao estudo de caso é a de que falta objetividade, dado que o pesquisador já deve ter noções preconcebidas ou tendências quanto submete a pesquisa
 - ▶ Ou então, pode se identificar muito intimamente com os participantes do estudo e perder perspectiva.
 - ▶ Bem como, os participantes, quando solicitados a dar suas percepções da experiência estão também sendo altamente subjetivos.
-
- ▶ Apesar de a crítica a subjetividade ter sua verdade, poderíamos também questionar a mesma em todos os tipos de pesquisa, por exemplo, quando se usa julgamento pessoal ao tomar decisões de pesquisa, abordar estudos com base em pesquisas anteriores etc.
 - ▶ Stake (1995) afirma que a intenção da pesquisa qualitativa é promover um paradigma de pesquisa subjetivo. Aqui, essa não é vista como falha ser corrigida, mas sim, como elemento de entendimento essencial. Porém afirma que equívocos subjetivos devem ser postos a teste ao se fazer o esforço de tentar negar suas próprias interpretações.

[Back](#)



Desvantagens: O papel da teoria -

- ▶ Outra crítica levanta ao estudo de caso é a de que não é guiado, planejado ou motivado teoricamente ou que não rende insights teóricos
 - ▶ Riscos são tomados quando se faz um estudo com base em dados, já que não é possível prever o resultado dos estudos.
 - ▶ A autora considera injusta essa crítica, já que muitos estudos de caso são amplamente embasados por literatura teórica e motivados pelo interesse do pesquisador no caso. Assim, são guiados por contribuições e conhecimentos já existentes na área.

[Back](#)



Desvantagens: Attrition/Desgaste

- ▶ Uma das desvantagens do estudo de caso, mesmo em pesquisas não longitudinais, é o desgaste. Nesse caso, isso diz respeito a um ou mais participantes abandonarem o projeto por algum motivo, o que compromete fortemente a pesquisa.

Desvantagens: Análise estatística

- ▶ Estudos de caso que envolvem análise comportamental de uma pessoa ou alguns indivíduos pode violar alguns pressupostos básicos que embasam o uso de estatística comum.
- ▶ Quando em dúvida sobre o uso apropriado da estatística, consulte um especialista que entenda do tipo de dados que esteja sendo trabalhado.



Desvantagens: Ética da pesquisa

- ▶ Um dos desafios ao se conduzir um estudo de caso que inclui muitos detalhes e contextualização se dá na proteção a confidencialidade dos participantes.
- ▶ Como resultado, alguns pesquisadores acabam comprometendo a confiabilidade da pesquisa ao reter informações para honrar o direito à privacidade do informante.

Resumo:

- ▶ Para contrabalancear qualquer desvantagem no estudo de caso, o pesquisador é aconselhado a considerar cuidadosamente a representatividade e unicidade dos casos que estudam, seu próprio posicionamento (subjetividade e tendências) como pesquisadores e a cadeia de raciocínio e inferências usada na análise e interpretação dos resultados.
- ▶ Ainda, qualquer explicação contrária ou alternativa que possa encontrar em relação a seus resultados deve ser levada em consideração.





Obrigada